

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao 1º Trimestre de 2024; 2 – Assuntos Diversos. O presidente abriu a reunião do dia em seguida passou a palavra ao consultor financeiro senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB, prestadora de serviço ao IMP na área de investimentos. Sr. Marcos Almeida agradeceu mais uma vez pela oportunidade de realizar esse importante bate papo com os membros do Comitê de Investimentos do IMP. O consultor financeiro iniciou a explanação apresentando conteúdos técnicos da macro economia no período analisado e projeções futuras. O consultor avaliou que o 1º trimestre de 2024 os investimentos na renda fixa contribuíram para balancear a carteira, sendo que a parte mais longa pesou quando a rendimento, timidamente entre 0,11% a 0,25%. Para os fundos de investimentos curtos a rentabilidade foi em média de 2,65%, os fundos de vértices 2024 rentabilizaram 2,78% no período. No trimestre as rentabilidades na renda fixa foram: Art. 7º I a, com 1,91%; no Art. 7º III a com 1,61% e Art. 7º V, b, com 2,39% ativo de crédito privado. No seguimento da renda variável os fundos de investimentos com exposição nacional a volatilidade derrubou a sequência de alta que vinha do ano anterior, com isso, a média da carteira foi de -3,72%, com destaque negativo para o fundo de investimento FIA Itaú Private Ações Index Ibovespa com rentabilidade no trimestre de -4,56%. No seguimento do exterior o fundo de investimento Caixa Institucional BDR Nível I manteve ótima rentabilidade, no período o fundo conseguiu 14,98%. Em outra análise do consultor, o mesmo mencionou quanto a estratégia da carteira ao longo do trimestre sofreu alteração em comparação ao trimestre anterior, no mês de março de 2024 algumas realocações foram realizadas em fundos de vértices com a expectativa de cumprimento de meta atuarial no longo prazo, foram alocados recursos nos vértices 2032, 2033, 2035 e 2040, a mudança trouxe para dentro da carteira um alinhamento com o passivo atuarial de longo prazo. A carteira fechou o 1º trimestre de 2024 com rentabilidade de 1,82% contra a meta atuarial de 2,81%, ficando com diferença negativa de (0,99%). O consultor relatou que os RPPS estão sofrendo com esse começo de ano com os investimentos, bem como a exposição em renda variável. Essa volatilidade no primeiro trimestre está relacionada por fatores internos, a fuga de capital da Bolsa de Valores, retrata a desconfiança do investidor internacional que vê com cautela em trazer novos recursos para a economia brasileira, o mercado financeiro não gostou das notícias do Governo Federal em especial pelo Ministro da Economia senhor Fernando Haddad em anunciar que o compromisso de zerar o déficit das contas públicas em 2024 não seria cumprida e para piorar o cenário, foram indicados que esse compromisso não poderia ser efetivado em 2024 e 2025, com isso o mercado financeiro estressou com essa notícia, não agradando os investidores. Diante de um cenário nacional conturbado, no cenário internacional também aguarda ansiosamente quando a direção do FED em reduzir a taxa de juros americana, sendo o balizador do mundo, se esse movimento demorar para acontecer, pode demonstrar que a potência mundial ainda está tentando colocar sua economia em ordem. Com essas informações o consultor da LDB alertou que a nossa taxa Selic, que poderia ser reduzida com uma velocidade mais previsível, isso irá depender de vários fatores internos e externos, por outro lado a inflação medida pelo IPCA, algumas casas que previam uma Selic em 9% no final do ano, já mudaram para 10%. Para finalizar a explanação, o consultor fez um alerta com a volatilidade e fez sinalização para recurso novo em CDI, com esses retornos a Selic no patamar que está, poderá minimizar a volatilidade da carteira. Foi perguntado quando aos ativos de crédito privado, se estão com boa aceitação no mercado após a crise com os ativos da Americanas, Lith e outras que receberam rebaixamento de rating. O consultor respondeu que o mercado de crédito privado está aquecido que poderá sim ser analisado quando a Selic não for mais atrativa, mas ponderou quanto a escolha desses ativos presentes nos fundos de investimentos, concluiu sua explanação senhor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB. O Em assuntos diversos o diretor Executivo do IMP sr. Fabiano Boaro, reforçou da necessidade da certificação dos membros que compõem a estrutura do IMP que será exigida no final de julho deste ano, com a certificação do membro Anderson vencendo nesse mês, o Comitê passará a estar descumprindo a exigência de ter a maioria dos membros certificados, com isso gera uma grande preocupação em manter a regularidade perante as normas legais. Outro assunto foi a entrega da carta de pedido de desligamento do membro Filipe Giordan, o mesmo irá ingressar no serviço público na cidade vizinha de Mococa e não poderá fazer mais parte do Comitê, os membros em especial o presidente do Comitê e Diretor Executivo do IMP, manifestou agradecimentos ao membro por esses anos de contribuição junto ao IMP de São José do Rio Pardo. Ausente de mais assuntos o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola_____

Cintia Ribeiro da Silva_____

Eduardo de Paula Marin_____

Fabiano Boaro de Sousa_____

Filipe Giodan Santos Garcia_____